

MÜLLER, Guilhermina geb. Rössling

Esposa de Johann Carl MÜLLER. Era encadernador e com residência no Fidélis. Mãe de Fernando MÜLLER, autor de varias memórias publicadas em Blumenau em Cadernos.

MÜLLER, Dom Henrique

Nasceu em 22 de agosto de 1922 em Peritiba-SC

Filho de Pedro Paulo MÜLLER e Ana Maria Bonn MÜLLER. Dom Henrique fez seus estudos primários em Peritiba. Com 12 anos ingressou no Seminário de Rio Negro no Paraná onde cursou o ginásio. Em 1943, inscreveu-se na ordem dos Frades Menores e realizou o noviciado na cidade de Rodeio. Fez seus estudos Fisiológicos no Seminário Bom Jesus em Curitiba. Cursou Teologia em Petrópolis, ordenando-se sacerdote no dia 16 de julho de 1949. No ano seguinte assumiu a direção do Seminário de Luzerna, em Joaçaba, onde permaneceu até 1962. Em 64 foi vigário de Forquilha, município de Criciúma. Em 65 foi guardião e vigário de Canoinhas e de Porto União desde 1974 até a sua nomeação para Bispo de Joaçaba, dado no dia 2 de julho de 1975 por Dom Carmine Rocco, sendo consagrando Dom Afonso Niehues (Arcebispo Metropolitano) e Dom Honorato Piazzera (Bispo de Lages).

Obs. Joaçaba foi elevado a sede de Diocese por ato da Nunciatura Católica do Vaticano. A escolha do novo príncipe da Igreja recaiu na pessoa de D. Henrique MÜLLER

MÜLLER, Hermann

Irmão de Fritz MÜLLER. Sábio Botânico de conceito mundial. Professor secundário em Lipstadt. Nasceu em 23 de setembro de 1829. Faleceu no dia 25 de agosto de 1883 em uma viagem aos Alpes em Prad – Tirol

MÜLLER, Hering Hermann

Nasceu em Weiblingen – Alemanha em 21 de agosto de 1873. Emigrou para o Brasil em 1900, vindo para Blumenau, onde se empregou na fábrica de tecidos dos Irmãos Hering (Gebruder Hering). Já em 1901, ocupou o cargo de diretor. Manteve-se no cargo por um bom tempo. Em 1963 foi membro do Conselho Consultivo da Empresa. Casou-se em 12 de junho de 1901 com Margarethe Hering, de quem teve os seguintes filhos: Kaete (casada com Walter Werner), Lore, (casada com Werner Beck) e Roland (casado com Avani-Bauer). Hermann MÜLLER auxiliou e prestigiou muitas iniciativas particulares, como as sociedades recreativas e culturais. No dia 30 de janeiro de 1916 foi eleito presidente da Comunidade Evangélica de Blumenau, posto que ocupou até 1949. Neste posto contribuiu grandemente para o desenvolvimento das obras da comunidade sendo de seu interesse tratar da ampliação e melhoramento do cemitério municipal, Hospital Evangélico etc. Em 1963 a Câmara Municipal concedeu-lhe junto com sua esposa o título de Cidadão Blumenauense. Fez parte do conselho Fiscal do Banco Agrícola e Comercial de Blumenau. faleceu em 24 de junho de 1969 com 96 anos

MÜLLER, Jacob

Marceneiro alemão de 25 anos de idade e que veio para Santa Catarina no brigue “Marquez de Viana” no dia 12 de novembro de 1828. Subiu para São Pedro de Alcântara em 15 de abril de 1829 e era casado com Catharina Lucas de 18 anos de idade.

MÜLLER, João Durval

Professor político em Blumenau. Pela resolução 1.627 de 23 de abril de 1919 foi nomeado professor público da Velha Central. Vereador Integralista.

MÜLLER, João Henrique Augusto

Nasceu na Alemanha e era casado com Maria Petres, natural de São Miguel. Em 27 de outubro de 1875, nasceu sua filha Maria MÜLLER.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882 termo nº105 p.47

MÜLLER, João Otaviano

Foi nomeado no dia 7 de maio de 1908, 2º suplente do comissário de Policia de Blumenau, em substituição a Carlos Gruner que não prestou promessa legal.

MÜLLER, Johanne Friderike Karolina

Conhecida como Ana MÜLLER. Filha de mais velha do naturalista Fritz MÜLLER com sua esposa Carolina. Nasceu em Loitz – Alemanha em 6 de março de 1852 e faleceu em Goiás em 1940. Veio com os pais em 1852 para Blumenau e casou-se com Augusto Brockes, porém enviuvou em 1884. Mudou-se para Goiás em 1907, com exceção de dois anos que passou em São Paulo.

MÜLLER, Lauro Severiano

Filho de Pedro MÜLLER que nasceu em Francônia em 1814 e viera com seus pais para a Colônia de São Pedro de Alcântara em 1829. Sua mãe chamava-se Ana Michels (neta materna de Adão Michels que nasceu na Alemanha em 1799 e viera com a família para São Pedro de Alcântara, pelo Vapor “Marques de Vianna” em 1829). Seu pai chamava-se Pedro MÜLLER, era colono na região. Possuía seis irmãos: Maria, Carola, Amélia, Eugênio, Urbano e Pedro.

Foi para o Rio de Janeiro com 14 anos incompletos, onde se empregou numa casa de ferragens, na rua do Teatro. Convivia com os livros nas horas de lazer. Seu tio Leopoldo Riegel, notando-lhe o gosto pelo estudo, matriculou-o no Liceu de Humanidade de Niterói, onde fez seus primeiros estudos. No dia 28 de fevereiro de 1882 matriculou-se na Escola Militar de Praia Vermelha, conquistando depois de um curso brilhante, os galões de alferes-aluno no dia 21 de março de 1885, como Segundo-Tenente em 23 de janeiro de 1889. Posteriormente em 18 de março de 1890 tornou-se Capitão. Por fim Major em 14 de dezembro de 1900. Após a proclamação da República, foi governador de Santa Catarina até 1892, quando foi eleito senador. Voltou a governar o Estado. Ministro da Viação no Governo Rodrigues Alves de 1902 à 1906. Também foi Ministro Exterior após a morte de Rio Branco. Faleceu em 30 de julho de 1926 no Rio de Janeiro. Foi Lauro MÜLLER quem na sessão de 22 de dezembro de 1890 da Câmara Federal apresentou uma

indicação, subscrita por 80 deputados, para a inclusão da mudança da Capital Federal para o Planalto Central, onde o governo mandaria demarcar 400 léguas quadradas para o Distrito Federal. Foi General, Diplomata e Estadista nascido em Itajaí-SC no dia 8 de março de 1864. Casou-se em 11 de maio de 1893 com Luiza Henriqueta Ferreira de Andrade. Carioca, filha de Antonio Pedro de Andrade (português da Ilha da Madeira). Tiveram 3 filhos: Laura, nascida em 12 de fevereiro de 1894; Lauro, nascido em 3 de abril de 1896 e Antonio Pedro, nascido em 30 de maio de 1898.

Laura casou-se em 28 de setembro de 1911 com um médico paulista chamado Mazzini Bueno. Tiveram 6 filhos: LAURO (nasceu em 6 de dezembro de 1912 e casado com Heloisa Telles Bueno, com 8 filhos: Julio Carlos, Antonio Carlos, Antonio José, Maria Luiza, Margarida Maria, Maria do Rosário, Maria Aparecida, Pedro Paulo e Francisco Eugênio) MARCIO, nascido em 28 de maio de 1914, casado com 2 filhos: Laura Maria e Mazzini. A Primeira casou-se com um oficial americano, Harold Nagel e teve dois filhos: Michel Andrewa e Jennifer Anne. MARIA nascida em 16 de dezembro de 1915, casada com Oswaldo Adalberto Gimaraes, teve 5 filhos: Maria Cecília, Oswaldo, Maria Teresa (casada com Américo Lourenço Masset Lacombe), Fernando e Eduardo. ROBERTO nascido em 2 de junho de 1918, casado teve 7 filhos: Laurita, Lucia, Roberto, Rogério, Edna Maria, José Roberto e Jorge Antonio. Tem também dois netos, filhos de Lucia que casou-se com Ronaldo Sampaio: Carlos Roberto e Maria Paula. LUIZA, solteira nascida em 5 de março de

1923. MIGUEL, casado com Carmem Gardiner Bueno, com 2 filhos: Leonor e Miguel Henrique, este nascido em 16 de agosto de 1928.

VER – “Uma carta de Lauro MÜLLER” em Anuário de Itajaí de 1949 p.67 e 128

“Dr. Lauro MÜLLER” de Paul Aldinger apud Kalender fuer dir Deutschen Indaial Brasilien, 1928 p.34.

Descrição de sua visita à Itajaí em 1907 e discurso de Victor Konder, saudando-o no “Novidades” de 27 de janeiro de 1907 nº139.

Gazeta Blumenauense nº18 de 7 de maio de 1919 nº8 de 26 de fevereiro de 1919

Revista da Academia Catarinense de Letras nº 2 de 1969 p.74 e 79

Revista Paulista da Industria de setembro de 1954 p.21

Jornal “A Cidade” de 31 de julho de 1962 p.2

Fracasso de Lauro MÜLLER – Anuário Catarinense de 1949 p.78 e 89 e de 1953 p.32

Anuário de Itajaí (1959) por J. Linhares

A Revolução de 1893 p.240

MÜLLER, Luiza

Irmã de Fritz MÜLLER. Nascida em 1832. casou-se com Teodoro Pfeiffer em Thumsenreuth – Baviera. Faleceu em 17 de janeiro de 1905.

MÜLLER, Maria

Filha legítima de João Henrique Augusto MÜLLER (natural da Alemanha) e Maria Petres (Petry ou Pelus) natural de São Miguel em 1875 e com residência na freguesia de Gaspar. Nasceu em 27 de outubro de 1875 e batizada no dia 19 de dezembro de 1875. Neta paterna de João Henrique MÜLLER e Catharina Petres.

Padrinhos: Luis Altenburg e Ana Maria Schmitt, casados e moradores com residência em Gaspar.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882 termo 105 p.47

MÜLLER, Mathias

Lavrador alemão de 53 anos e que veio para Santa Catarina no brigue “Luiza” em 7 de novembro de 1828. subiu para São Pedro de Alcântara em 23 de março de 1829. Era casado com Bárbara Weidrich de 44 anos tendo 2 filhos: Ana Maria (14 anos) e Pedro (7)

MÜLLER, Paul – Em 1916 foi professor em Benedito Timbó, com 60 alunos

MÜLLER, Pedro – Jornalista petropolitano. Dirigia a “Germânia” daquela cidade.

MÜLLER, Rosina

Irmã de Fritz MÜLLER. nasceu em 1827 e permaneceu solteira até sua morte em 5 de maio de 1903 na cidade de Regensburg – Alemanha

MÜLLER, Wilhelm

Irmão por parte de pai de Fritz MÜLLER. era filho da segunda esposa do Pastor Johann Friedrich MÜLLER. foi também naturalista e visitou seu irmão em Blumenau. Era professor de geologia em Greifswald.

MUND, Ferdinand Christlieb Ludwig

Em Carijós com 25 anos e nascido em 2 de outubro de 1861 em Barwolde / Pommern - Alemanha
Filho de Carl MUND e Johanne geb. Zahser. Casou-se pelo pastor Runte em 14 de fevereiro de
1886 em Carijós com Friedrike Auguste Wilhelmine Zemke

MUNDT, Bernhard Albert August

Nasceu em 5 de setembro de 1887 na Itoupava Rega

Filho de Hermann MUNDT – colono e Caroline geb. Kammholz

Padrinhos: Heinrich Wulf, Carl MUNDT e Friederike Kammholz

MUNDT, Florentine

Benedito com 25 anos e nascido em 1º de fevereiro de 1857 em Baerwalde / Pommern - Alemanha
Filha de Carl MUNDT e Johanna Zager. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 13 de agosto de 1882
na escola de Timbó com Friedrich Engel

MUNDT, Heinrich Wilhelm Oscar

Nasceu em 8 de outubro de 1886 na Itoupava-Rega

Filho de Ludwig MUNDT – colono e Auguste geb. Zemke

Padrinhos: Carl MUNDT, Oscar Kreisig e Frau Zemke

MUNDT, Hermann

Alfaiate colono na Itoupava-Rega com 24 anos

Nascido em 21 de fevereiro de 1859 em Baerwalde bei Neistettin / Pommern - Alemanha

Filho de Carl MUNDT e Johanna geb. Zager. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 31 de agosto de 1883 em Blumenau com Caroline Klitzke

MUNDT, Luise Marie

Nasceu em 25 de outubro de 1861 em Baerwalde / Pommern - Alemanha

Filha de Carl MUNDT e Johanne Zager. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 8 de julho de 1881 em Blumenau com Johann Ferdinand Carl Luebke

MUNDT, Marie Emilie Helene

Nasceu em 3 de setembro de 1888 na Itoupava-Rega

Filha de Ludwig MUNDT e Auguste geb. Zemke

Padrinhos: Franz Draeger, Emilie Gruetzmacher e Helene Pagel

MUNDT, Wilhelmine Emilie Ulrike

Itoupava-Rega com 22 anos.

Nasceu em 5 de fevereiro de 1865 em Wietstock bei Baerwalde / Pommern - Alemanha

Filha de Johanna geb. Zager. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 31 de março de 1887 em Blumenau com Johann Friedrich Eduard Trapp

MUINNICK, Henrique

Veio para Santa Catarina no “Márquez de Vianna” em 12 de novembro de 1828. Subiu para São Pedro de Alcântara em 1º de fevereiro de 1830 com idade de 32 anos e casado com Izabella MUINNICK. Tinham uma filha chamada Madalena, nascida em 5 de maio de 1830

MURARA, Ângela - Filha de Francesco MURARA e Giovanna Berlanda (Villaguetto)
Em 21 de fevereiro de 1899, casou-se com Sebastiano Demarchi (24) natural de Villa Vesta
Filho de Giovanni Demarchi

MURARA, Ângelo - Filho de Francesco MURARA e Giovanna MURARA Berlanda. Em 19 de
fevereiro de 1905 casou-se com Ângela Osti, filha de Pietro Osti e Emma Tomaselli

MURARA, Antonio - Filho dos mesmos pais citados acima. Em 14 de julho de 1902 com 20 anos
casou-se com Laurete Bertolini de 23 anos. Filha de Antonio e Emilia Bertolini.

MURARA, Domenico - Filho dos mesmos pais citados acima. Em 20 de setembro de 1897 com 23
anos, casou-se com Rosa Dematé (19) filha de Virgilio Dematé e Maria Tamanini

MURARA, Leone - Natural de Stringo (Tirol). Em 23 de junho de 1906, com 25 anos casou-se com
Emma Pasletti de 20 anos (Pomeranos)

VER – Relação primeiros moradores de Rio dos Cedros, Rodeio e Ascurra – José Finardi

MURARA, Paulo - Filho de Antonio MURARA e Ana Agnolo. Vila Aguetto. Em 7 de julho de 1880 com 26 anos casou-se com Josepha Maria Barezza de 23 anos, filha de Giovanni Barezza e Maria Berlanda

MURAT, Luiz - Poeta Brasileiro que 1º ocupou a cadeira nº1 de Letras

MURE, Bento

Fundador da colônia do Saí, ao Norte de São Francisco do Sul. Chegou em Santa Catarina pelo ano de 1842. Empresário da Colônia falaustérica do Saí, em Santa Catarina. Formou-se em Medicina pela Universidade da França. Fundou o “Instituto Homeopático Brasileiro”

VER – “Gedenkbuch” de G. Entres p.6
Anuário Catarinense de 1948 p.51

MURE, Benoit Jules

Em seu trabalho “Os Franceses na Baía da Babitonga” TOMO V dezembro de 1962. O historiador catarinense Carlos Ficker trata de tentativa de colonização francesa no Saí. E houve por bem transcrever a carta dirigida pelo Dr. Benoit Jules MURE ao presidente da Província de Santa Catarina em 27 de fevereiro de 1841. Constitui esta carta valioso documento sobre a projetada Colônia do Saí, onde se pretendeu a fundação de um “falanstério”, nos molde das doutrinas socialistas de Fourier. Desta experiência ocupou-se também o autor belga Van Lede.

MURICY, General José Candido da Silva

Nasceu em 1863 no Paraná. Era cadete quando começou a tomar parte nas reuniões secretas que precederam o fim do império. Tomou parte nos acontecimentos que culminaram proclamação da republica. Já Tenente, veio servir no Paraná. Em 1893, enviado para Santa Catarina, viu-se envolvido nos acontecimentos ocorridos naquele estado, mantendo-se ao lado de Serra Martins, comandante do Distrito. Após a capitulação do Desterro, conseguiu fugir para o estado do Paraná. Tomou parte no combate de Tijucas contra as forças de Gumercindo. Escreveu depois dos 70 anos: “A Revolução de 1893 nos Estados de Santa Catarina e Paraná”. Foi reformado compulsoriamente em 1918, com 36 anos de serviço. Em 1895 foi eleito deputado estadual pelo Paraná, funcionando em 5 legislaturas, até 1905, quando renunciou ao mandato. Em 1928 foi nomeado comandante da Força Pública do Estado, cargo que exerceu até 1930. Sócio fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e membro da Academia de Letras desse Estado. Publicou o Livro “Foz do Iguaçu”. Faleceu em 17 de junho de 1943.

MURPHY, Cornélius

Era Irlandês e foi atacado por uma onça que o feriu gravemente e por isso, veio a falecer em 10 de novembro de 1870. O fato ocorreu quando ele trabalhava na abertura de caminhos no Ribeirão Itoupava que começava a ser colonizado.

Segundo Gertrudes Gross em “O Padre José Maria Jacobs”, apud Blumenau em Cadernos TOMO III nº9, MURPHY foi atacado pela onça quando dormia em seu rancho, ao lado da mulher e de seu filho pequeno. O rancho se apresentava com grandes frestas na parede e por uma delas a onça meteu a pata, apanhando o pobre homem que veio a falecer em consequência dos ferimentos.

MURPHY, João Guilherme - Em 1900 era comerciante em Indaial.

MUTHMANN, Augusto

Colono alemão que veio pelo brigue “Marques de Vianna” e subiu para a colônia de São Pedro de Alcântara em 29 de março de 1829. Era solteiro com a idade de 30 anos.

MUTSCHAL, Frei Raynério

Irmão leigo franciscano que durante 36 anos trabalhou no convento de Blumenau. Nasceu na Alemanha em 29 de janeiro de 1860. Era de família protestante. Teodoro era o seu nome de batismo. Faleceu em Blumenau em 24 de novembro de 1929.